



Dossiê

República da Colômbia

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

O país

A República da Colômbia se encontra na América do Sul e a sua capital é Bogotá. Além disso, o território faz fronteira terrestre com a Venezuela, Brasil (a leste), Equador e Peru (a oeste). Com uma população de aproximadamente 47 milhões de habitantes, a Colômbia possui a 2ª maior população do continente sul-americano, ficando atrás apenas do Brasil. O idioma oficial do país é o espanhol e a forma de governo vigente é de república presidencialista com o presidente Iván Duque. Com um histórico de conflitos, o país durante muitos anos foi um dos que teve as maiores taxas de homicídio do mundo, sendo reduzida a metade entre 1993 e 2005. Atualmente, o território é uma potência média permanente com a 4ª maior economia da América do Sul, apesar da contínua desigualdade de renda. A Colômbia faz parte da Organização das Nações Unidas (ONU), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e, em sua mais recente entrada em 2018, na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

O país e a OIT

A Colômbia é membro da OIT desde 1919, tendo ratificado 61 convenções ao longo do tempo. Dentre essas ratificações, o país participa das oito consideradas as mais importantes dentro da organização. Em 2005, o país começou a ser investigado pela organização, devido à acusações de violações de liberdade de sindicatos e assassinatos de trabalhadores e operários. Já em 2017, o território recebeu uma outra visita da OIT pelas recorrentes queixas sobre a violação dos direitos trabalhistas e de acordos internacionais, além das reclamações de sindicatos locais. Durante essa visita, a Colômbia recebeu um relatório detalhado que

demonstrava a forma como o governo não cumpriu com as diretrizes dadas pela OIT em 2011, liderada na época por Guy Ryder. Atualmente, o governo colombiano está adotando uma posição ligada mais aos direitos humanos e em 2018, o presidente Juan Manuel Santos deixou claro que o país está em busca do trabalho decente e da justiça social.

Relação com o trabalho análogo à escravidão e a indústria têxtil

A Colômbia possui cerca de 131 mil pessoas trabalho sob condições análogas à escravidão, conforme dados do Índice Global de Escravidão (2018). O fator mais preocupante dentro do território é o trabalho infantil, onde há a troca da mão de obra de crianças por um pagamento que, muitas vezes, nem é dado à família. Segundo uma pesquisa da OIT junto com a Fundação Walk Free, cerca de 11 milhões de crianças são vítimas do trabalho escravo na América Latina, tornando a Colômbia um dos quatro pontos em destaque no continente com uma média de 850 mil crianças com idades estimadas de 5 a 17 anos, principalmente venezuelanas, trabalhando como ambulantes, minas, fazendas e fábricas. Com isso, tanto mulheres quanto crianças são consideradas as principais vítimas de tráfico humano em aeroportos e rodoviárias para fins sexuais. Frequentemente colombianos são atraídos por falsas promessas de trabalho no Brasil e quando chegam ao seu destino são submetidos ao trabalho análogo à escravidão em pequenas manufaturas, fornecedoras de roupas para grandes marcas, como Animate, Zara, Farm, Renner.



REPÚBLICA DA COLOMBIA

